



Desenvolvimento de um

projeto de BASE DE DADOS

PARA UM STAND DE AUTOMÓVEIS

Edgar Sousa (28557) | Renato Azevedo (28549) | Ricardo Rocha (28570)

Armazenamento e Acesso a Dados – 2º Semestre | CTESP - DWM

Vila Nova de Famalicão, 18 de junho de 2024

	ARMAZENAMENTO E ACESSO A DADOS
EPÍGRAFE	
	"Dados são o novo petróleo. É valioso, mas se não for refinado, não pode realmente ser usado."
	Clive Humby

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

ÍNDIC	CE DE FIGURAS	4
INTR	ODUÇÃO AO TEMA	6
DESC	DESCRIÇÃO DO PROBLEMA	
	ELAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TABELAS E ESTRUTURAS DA BASE DE	
DADO	OS	8
a.	MODELO ER	8
b.	MODELO LÓGICO / NORMALIZAÇÃO	9
IMPL	EMENTAÇÃO DO MODELO FÍSICO	. 11
a.	CRIAÇÃO DA BASE DE DADOS	. 11
b.	CRIAÇÃO DAS TABELAS	. 11
C.	INSERIR DADOS NAS TABELAS	. 16
d.	ALTERAR OS DADOS DAS TABELAS	. 19
e.	CONSULTAS À BASE DE DADOS	. 22
CRIA	ÇÃO DE <i>VIEW</i> S	. 25
PRO	CEDIMENTOS	. 27
FUNÇ	ÇÕES	. 29
TRIG	GERS	. 31
CON	CLUSÃO	. 34
BIBLI	BIBLIOGRAFIA	
ANEX	ANEXOS	
AN	IEXO 1: FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO	. 37

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura	1- Logotipo	7
Figura	2- Modelo ER	8
Figura	3- Modelo Lógico	9
Figura	4- Criação da Base de dados	11
Figura	5- Comando em SQL para a criação da tabela 'Marca'	11
Figura	6 - Criação da tabela 'Fornecedor' em SQL	12
Figura	7- Criação da tabela auxiliar	12
Figura	8 - Comando em SQL para criação da tabela 'Modelo'	13
Figura	9 - Comando em SQL para criação da tabela 'Matricula'	13
Figura	10 - Comando em SQL para criação da tabela 'Proprietario'	13
Figura	11- Comando em SQL para criação da tabela 'Automóvel'	14
Figura	12 - Visão Geral da estrutura da tabela 'automovel' no PHPmyAdmin	14
Figura	13 - Tabelas e Relações - Desenhador PHPmyAdmin	15
Figura	14 - Dados inseridos na tabela 'Marca'	16
Figura	15- Dados inseridos na tabela 'Fornecedor'	17
Figura	16- Dados inseridos na tabela 'Modelo'	17
Figura	17- Dados inseridos na tabela 'Proprietario'	17
Figura	18- Dados inseridos na tabela 'Matricula'	17
Figura	19 - Dados inseridos na tabela 'Automovel'	18
Figura	20 - Dados inseridos na tabela 'Marca-Fornecedor'	18
Figura	21 - Adicionar coluna 'telefone' à tabela fornecedor	19
Figura	22- Alterações à tabela 'Fornecedor'	19
Figura	23 - Comando SQL para eliminar coluna	20
Figura	24 - Alterar tipo de dados	20
Figura	25 - Estrutura da tabela 'proprietario'	20
Figura	26 - Alterar uma linha da tabela 'matricula'	21
Figura	27 - Consultar todos os veículos presentes na tabela 'automóvel'	22
Figura	28 - Soma do valor de todos os carros do stand	22
Figura	29 - Consulta da média de preços dos automóveis	23
Figura	30- Ordenar proprietários por ordem alfabética	23
Figura	31 - Consulta a 2 tabelas	24
Figura	32 - Criação e Resultado da view 1	25
Figura	33 - SQL para criação da View e Resultado	25

Figura	34 - View Automóveis e Proprietários	26
Figura	35 - Procedimento para atualizar a cor do veículo	27
Figura	36- Resultado da aplicação do procedimento 1	27
Figura	37 - Procedimento para atualizar o preço de um automóvel	28
Figura	38 - Função para calcular a média do preço dos veículos	29
Figura	39 - Obter o número de automóveis por proprietário	30
Figura	40 - Obter o número de automóveis por proprietário (continuação)	31
Figura	41 - Trigger Validação de Preço para novos carros que sejam adicionados	31
Figura	1 42 - Teste trigger 1	32
Figura	43 - Trigger para impedir a redução do preço do veículo	32
Figura	1 44 - Teste trigger 2	33

INTRODUÇÃO AO TEMA

A gestão eficiente de dados é um pilar fundamental para o sucesso de qualquer empresa no mundo atual, especialmente no setor automóvel. Este trabalho final, desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Armazenamento e Acesso a Dados, visa apresentar a criação e configuração de uma base de dados SQL para a *Supremo Motors*, um stand de automóveis fictício. A *Supremo Motors* enfrenta o desafio de gerir uma vasta gama de informações, desde marcas e modelos de automóveis até fornecedores, carros, proprietários e matrículas. Para otimizar a gestão destas informações e melhorar o atendimento aos clientes, torna-se imprescindível uma base de dados integrada e bem estruturada.

Para alcançar os objetivos deste projeto, utilizámos o phpMyAdmin, uma ferramenta eficaz para a administração de bases de dados MySQL, que nos permite gerir e configurar a base de dados de forma intuitiva. Este relatório detalha todo o processo de desenvolvimento da base de dados da Supremo Motors, desde a definição inicial dos requisitos até à implementação prática das tabelas e dos relacionamentos entre elas. Serão abordados os passos essenciais para a criação da base de dados, incluindo a construção de um modelo ER (Entidade-Relacionamento), um modelo lógico e a sua respetiva normalização, de forma a garantir uma estrutura coerente e eficiente no modelo físico. Apresentamos exemplos de comandos SQL, como INSERT, CREATE, SELECT, TRIGGER, PROCEDURE e FUNCTION, para ilustrar a manipulação dos dados. Este trabalho não se limita à aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na unidade curricular; pretende também oferecer uma perspetiva prática sobre como as bases de dados podem ser utilizadas no contexto empresarial real. A nossa abordagem procura demonstrar como uma gestão rigorosa e segura da informação pode contribuir significativamente para a eficiência operacional e a qualidade do atendimento no setor automóvel.

O presente relatório serve de suporte ao ficheiro da base de dados criado no phpMyAdmin, que se encontra no mesmo diretório deste documento. O ficheiro, em formato '.sql', intitula-se 'supremo_db.sql'. Este documento foi estruturado de forma sequencial, abordando os temas de modo a culminar na implementação da base de dados e na explicação dos aspetos mais relevantes das decisões tomadas.

Estamos prontos para começar esta jornada. Acompanhe-nos nas próximas páginas e descubra como a *Supremo* pode beneficiar de uma gestão de dados eficiente e segura, potenciando a melhoria da gestão do seu negócio. **Seja bem-vindo!**

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

A 'Supremo Motors', uma empresa fictícia de renome no setor automóvel, procura otimizar a gestão do seu stand de automóveis. Para melhorar a eficiência operacional e proporcionar um melhor atendimento aos seus clientes, a 'Supremo Motors' necessita de uma base de dados integrada que facilite a gestão de todas as informações relacionadas aos automóveis, matrículas, fornecedores, marcas e modelos. Para além disso, a 'Supremo Motors' também efetua a venda de automóveis, que não pertencem ao stand, surgindo a necessidade de associar o automóvel a um proprietário, caso exista.

Para tornar a "Supremo Motors" mais real, foi criado por inteligência artificial (https://ideogram.ai/) um logótipo original (figura 1).

Figura 1- Logotipo



Posto isto, pretende-se desenvolver uma base de dados em *MySQL* para gerir o inventário de automóveis do stand, a matrículas associada a cada veículo, as informações dos fornecedores e as marcas que comercializam, os modelos de automóveis disponíveis e o respetivo preço e o proprietário de cada veículo (caso exista).

MODELAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TABELAS E ESTRUTURAS DA BASE DE DADOS

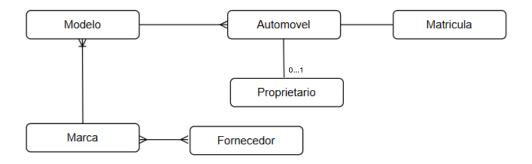
a. MODELO ER

- Entidades: Modelo, Automovel, Matricula, Proprietario, Marca, Fornecedor.
- Relacionamentos: <u>Um-para-um</u> (Automóvel-Matrícula), um-para-muitos (Modelo-Automóvel; Marca-Modelo) e <u>Muitos-para-muitos</u> (Fornecedores-Marca)

• Cardinalidades:

- Um automóvel só pode estar associado a uma matrícula e uma matrícula apenas pode estar associado a um automóvel (1,1);
- Um automóvel pode ou não estar associado a um proprietário (1, 0...1);
- Um modelo de automóvel pode ter vários veículos no stand (1,n), mas um automóvel só pode pertencer a um determinado modelo (1,1);
- Uma marca pode ter vários modelos de automóveis (1,n), contudo um modelo de automóvel só pode pertencer a uma marca (1,1);
- Uma marca pode ter vários fornecedores (1,n) e vários fornecedores podem vender marcas (n,n)

Figura 2- Modelo ER



b. MODELO LÓGICO / NORMALIZAÇÃO

Assim sendo, vamos explorar detalhadamente o processo de normalização aplicado ao modelo lógico do stand de automóveis (figura 3), para cada tabela ser projetada para atender aos requisitos das formas normais e assegurar uma estrutura de dados coerente e eficiente (figura 3).

Marca Fornecedor PK marca id PK fornecedor id varchar(100) varchar(100) varchar(100) nacionalidade varchar(100) nacionalidade Modelo PK modelo_id varchar(100) nome Marca_Fornecedor ano_concessao int PK fornecedor id int PK marca id Proprietario Automovel Matricula PK PK proprietario_id automovel_id PK matricula id varchar(100) ano_fabrico int varchar(100) morada varchar(50) int ano 0...1 NIF int varchar(50) modelo mes varchar(30 int numero_serie varhcar(100) email int cilindrada decimal int contacto preco (10.2)Proprietario Matricula int

Figura 3- Modelo Lógico

Primeira Forma Normal

A primeira forma normal, assegura que os dados sejam armazenados em uma tabela, onde cada coluna contém apenas valores atômicos, ou seja, um só dado por cada registo e cada campo contém um único valor. Se olharmos para o nosso modelo, vemos que:

- Todas as tabelas possuem colunas com valores atômicos.
- Não há colunas repetitivas ou multi-valores.
- Cada tabela tem uma chave primária claramente definida.

Segunda Forma Normal

A segunda forma normal implica que o modelo cumpra a primeira forma normal, e que cada atributo *não chave* tem de ser funcionalmente dependente da totalidade da chave primária e não apenas de uma parte dessa chave. Posto isto no nosso modelo, vemos que:

- Tabela Marca: 'nome' e 'nacionalidade' dependem totalmente da chave primária 'marca_id';
- Tabela Fornecedor: 'nome' e 'nacionalidade' dependem totalmente da chave primária fornecedor_id;
- Tabela Marca_Fornecedor: Esta é uma tabela auxiliar que não possui atributos adicionais além das chaves primárias;
- Tabela Modelo: 'nome' e 'ano_concessao' dependem totalmente da chave primária 'modelo_id';
- Tabela Automovel: Todos os atributos dependem totalmente da chave primária 'automovel id';
- Tabela **Proprietario**: Todos os atributos dependem totalmente da chave primária 'proprietario id';
- Tabela **Matricula**: Todos os atributos dependem totalmente da chave primária 'matricula id'.

Terceira Forma Normal

A terceira forma normal, tem de estar na segunda forma normal e que nenhum atributo não chave pode depender funcionalmente de algum outro atributo que não seja a chave primária. Vamos analisar o nosso modelo, a tabela:

- Marca: 'nome' e 'nacionalidade' dependem diretamente de 'marca id'.
- Fornecedor: 'nome' e 'nacionalidade' dependem diretamente de 'fornecedor id'.
- Marca_Fornecedor: Tabela auxiliar sem atributos adicionais, sem dependências transitivas.
- Modelo: 'nome' e 'ano concessao' dependem diretamente de 'modelo id'.
- Automóvel: 'ano_fabrico', 'cor', 'modelo', 'numero_serie' e 'cilindrada' dependem diretamente de 'automovel id'.
- **Proprietário**: 'nome', 'morada', 'NIF', 'email' e 'contacto' dependem diretamente de 'proprietario_id'.
- Matrícula: 'numero', 'ano' e 'mes' dependem diretamente de 'matricula_id'.

Concluímos assim que, que o modelo lógico criado encontra-se na 3ª forma normal, e está, portanto, normalizado.

IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO FÍSICO

O procedimento começa com a criação da base de dados, das tabelas nela presentes e das chaves estrangeiras. Para cada passo, apresentamos imagens correspondentes de como foi realizado. Em vez de criarmos a base de dados através da linha de comandos, utilizámos o software phpMyAdmin para facilitar a visualização e a criação das bases de dados.

a. CRIAÇÃO DA BASE DE DADOS

Vamos começar por criar a base de dados da Supremo Motors (figura 4).

Figura 4- Criação da Base de dados

1 CREATE DATABASE supremo_db;

b. CRIAÇÃO DAS TABELAS

Após a criação da base de dados, criamos as tabelas necessárias. Cada tabela representa uma entidade do stand de automóveis e contém atributos específicos dessa entidade.

Tabela 'Marca'

A tabela 'Marca' armazena dados sobre as marcas dos automóveis do stand. Possui 3 colunas, a coluna 'marca_id', que corresponde à chave primária desta tabela do tipo inteiro e as colunas nome e nacionalidade são do tipo *varchar* (figura 5).

Figura 5- Comando em SQL para a criação da tabela 'Marca'

```
CREATE TABLE Marca (
    marca_id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR(100),
    nacionalidade VARCHAR(100)
);
```

Tabela 'Fornecedor'

A tabela 'Fornecedor' armazena informações sobre os fornecedores dos veículos. Composta por 3 colunas: 'fornecedor_id' que é a chave primária do tipo inteiro e 'nome' e 'nacionalidade' que são do tipo varchar (figura 6).

Figura 6 - Criação da tabela 'Fornecedor' em SQL

```
CREATE TABLE Fornecedor (
fornecedor_id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
nome VARCHAR(100),
nacionalidade VARCHAR(100)
);
```

Tabela 'Marca_Fornecedor'

A tabela 'Marca_fornecedor' é uma tabela intermédia que guarda os relacionamentos entre as tabelas marcas e fornecedores, consequência de um relacionamento muitos-para-muitos entre estas duas tabelas. Possui 2 colunas com chaves estrangeiras, a 'fornecedor_id' e 'marca_id' do tipo inteiro (figura 7).

Figura 7- Criação da tabela auxiliar

```
CREATE TABLE Marca_Fornecedor (
   fornecedor_id INT,
   marca_id INT,
   FOREIGN KEY (fornecedor_id) REFERENCES Fornecedor(fornecedor_id),
   FOREIGN KEY (marca_id) REFERENCES Marca(marca_id)
);
```

Tabela 'Modelo'

A tabela Modelo guarda dados sobre os modelos dos automóveis. É composta por 4 colunas. A coluna 'modelo_id' é a chave primária do tipo inteiro. As colunas 'nome' e 'ano_concessao' são do tipo varchar. A coluna 'marca' é uma chave estrangeira que referencia à tabela 'Marca', assim sendo, estabelece-se um relacionamento entre o modelo e a marca.

Figura 8 - Comando em SQL para criação da tabela 'Modelo'

```
CREATE TABLE Modelo (
    modelo_id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR(100),
    ano_concessao INT
);

1 ALTER TABLE Modelo
2 ADD COLUMN marca INT,
3 ADD FOREIGN KEY (marca) REFERENCES Marca(marca_id);
```

Tabela 'Matricula'

A tabela 'Matricula' armazena dados da matrícula do veículo. Possui 4 colunas. A coluna 'matricula_id' é a chave primária. As colunas 'número', 'ano' são do tipo inteiro e a coluna 'mês' é do tipo varchar.

Figura 9 - Comando em SQL para criação da tabela 'Matricula'

```
CREATE TABLE Matricula (
   matricula_id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
   numero INT,
   ano INT,
   mes VARCHAR(30)
);
```

Tabela 'Proprietario'

A tabela 'Proprietario' guarda dados dos proprietários dos veículos. A tabela possui 6 colunas. A coluna 'proprietario_id' é a chave primária. As colunas 'nome', 'morada', 'email' são do tipo varchar e o 'nif' e o 'contacto' são do tipo inteiro.

Figura 10 - Comando em SQL para criação da tabela 'Proprietario'

```
CREATE TABLE Proprietario (
    proprietario_id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR(100),
    morada VARCHAR(100),
    nif INT,
    email VARCHAR(100),
    contacto INT
);
```

Tabela Automovel

A tabela 'automovel' guarda dados sobre os automóveis. É a maior tabela da base de dados possuindo 9 colunas (figura 11). A coluna 'automovel_id' é a chave primária. A coluna 'preco' é do tipo decimal(10,2) isto significa que o preço pode ter 10 dígitos e 2 depois da vírgula. As colunas 'ano_fabrico', 'numero_serie', 'cilindrada', são do tipo inteiro e a coluna 'cor' é do tipo varchar. As colunas 'matricula', 'modelo', 'proprietario' referenciam as tabelas Matricula, Modelo e Proprietario.

Figura 11- Comando em SQL para criação da tabela 'Automóvel'

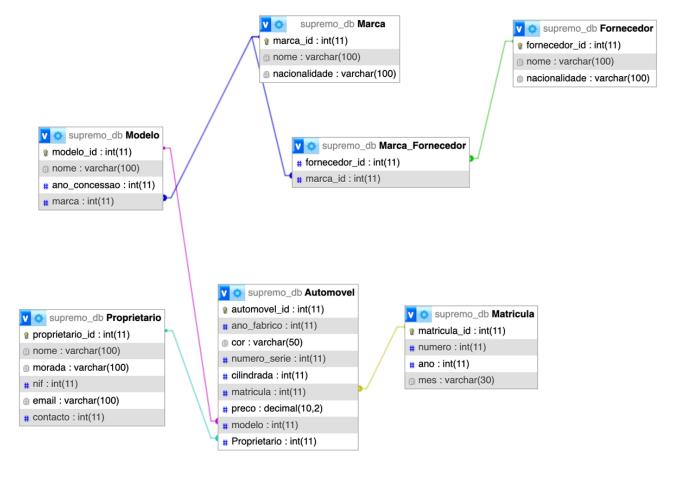
```
CREATE TABLE Automovel (
    automovel_id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    ano_fabrico INT,
    cor VARCHAR(50).
    modelo VARCHAR(50)
    numero_serie INT,
    cilindrada INT
):
   1 ALTER TABLE Automovel
   2 ADD matricula INT,
   3 ADD FOREIGN KEY (matricula) REFERENCES Matricula(matricula_id);
    1 ALTER TABLE Automovel
    2 ADD COLUMN Preco DECIMAL(10,2);
   1 ALTER TABLE Automovel
   2 ADD COLUMN Proprietario INT,
   3 ADD FOREIGN KEY (Proprietario) REFERENCES Proprietario(proprietario_id);
   1 ALTER TABLE Automovel
   2 ADD COLUMN modelo INT,
   3 ADD FOREIGN KEY (modelo) REFERENCES Modelo(modelo_id);
```

Figura 12 - Visão Geral da estrutura da tabela 'automovel' no PHPmyAdmin



Adiante, vamos conferir o diagrama relacional que ajuda a visualizar os relacionamentos entre as tabelas (figura 13). É uma representação gráfica que mostra como as tabelas estão "ligadas" através de chaves primárias e estrangeiras. Para visualizar o diagrama utilizamos uma opção chamada de desenhador no phpmyadmin.

Figura 13 - Tabelas e Relações - Desenhador PHPmyAdmin



c. INSERIR DADOS NAS TABELAS

Para garantir a integridade referencial na nossa base de dados, os dados foram inseridos na ordem correta, começando pelas tabelas que não possuem dependências de chaves estrangeiras. Desta forma, conseguimos assegurar que todas as relações entre as tabelas estão corretamente estabelecidas. Por ordem de inserção de dados nas tabelas, temos:

- <u>Tabela 'Marca'</u>: Não possui chaves estrangeiras, então será a primeira a receber dados;
- <u>Tabela 'Fornecedor'</u>: N\u00e3o possui chaves estrangeiras, ent\u00e3o ser\u00e1 a segunda tabela a receber dados;
- <u>Tabela 'Modelo':</u> Esta tabela possui uma chave estrangeira que referencia a tabela 'Marca'. Daí, só fazer sentido agora inserir os dados nesta tabela;
- <u>Tabela 'Proprietario'</u>: N\u00e3o possui chaves estrangeiras. Foi a quarta tabela onde inserimos os dados;
- <u>Tabela 'Matricula':</u> N\u00e3o possui chaves estrangeiras. Foi a quinta tabela onde inserimos os dados;
- <u>Tabela 'Automovel':</u> Esta tabela possui chaves estrangeiras que fazem referência às tabelas Matricula, Modelo e Proprietario. Por isso, só faz sentido neste momento inserir os dados nesta tabela:
- Tabela 'Marca_Fornecedor': Esta é uma tabela intermédia que faz referência
 à tabela 'Marca' e 'Fornecedor', então só faz sentido abordá-la depois das
 mesmas estarem com dados inseridos.

Depois desta tomada de consciência, estamos prontos para inserir os dados, para isso usou-se o ambiente visual do PHPmyAdmin. O resultado encontra-se nas figuras seguintes (figuras 14, 15, 16,17,18, 19 e 20).

Figura 14 - Dados inseridos na tabela 'Marca'



Figura 15- Dados inseridos na tabela 'Fornecedor'

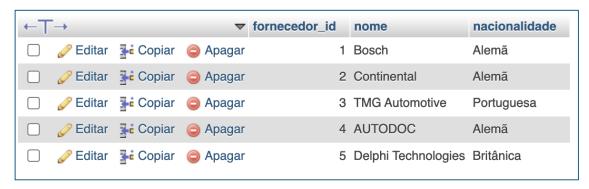


Figura 16- Dados inseridos na tabela 'Modelo'



Figura 17- Dados inseridos na tabela 'Proprietario'



Figura 18- Dados inseridos na tabela 'Matricula'



Figura 19 - Dados inseridos na tabela 'Automovel'

<u>Lembrete:</u> quando existir campos '*Null*' no campo 'Proprietario', significa que é o stand o dono do automóvel.

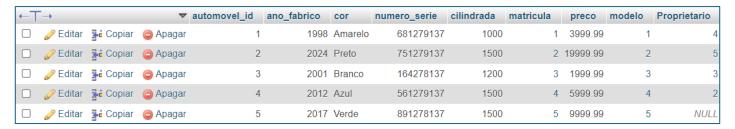
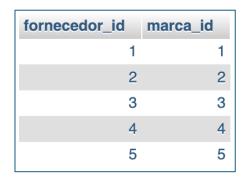


Figura 20 - Dados inseridos na tabela 'Marca-Fornecedor'



d. ALTERAR OS DADOS DAS TABELAS

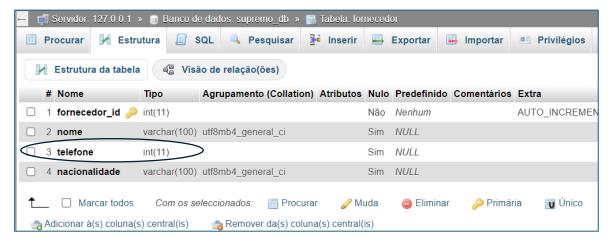
Vamos de seguida, tentar alterar os dados de algumas tabelas. Depois da base de dados criada, o cliente sinalizou-nos que pretendia um campo para armazenar o telefone do fornecedor. Decidimos colocar a coluna 'telefone' logo a seguir à coluna 'nome' usando o comando ALTER TABLE e AFTER (figura 21)

Figura 21 - Adicionar coluna 'telefone' à tabela fornecedor



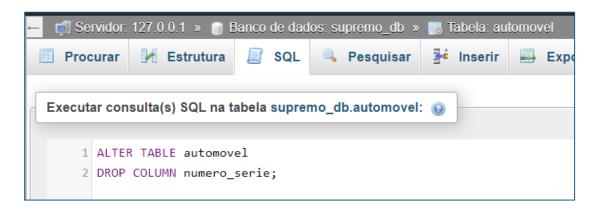
Depois de efetivar o código acima, vamos conferir se realmente funcionou. Pela figura abaixo, vemos que foi adicionada uma nova coluna 'telefone' logo a seguir ao 'nome', o que confirma o sucesso da nossa operação (figura 22).

Figura 22- Alterações à tabela 'Fornecedor'



Deixamos de seguida, apenas a título de exemplo e na continuidade do código anterior de acrescentar uma coluna, o código SQL para apagar uma coluna de uma tabela. No exemplo abaixo, elimina da tabela 'automovel' a coluna 'numero serie". (figura 23).

Figura 23 - Comando SQL para eliminar coluna



Reparamos que o campo 'morada' na tabela 'proprietario' permitia apenas a introdução de 100 carateres, o que nos pareceu insuficiente dado que este campo inclui nomes de ruas, cidade, localidade e o código-postal. Vamos alterar o número de carateres permitidos de 100 para 200 (figura 24).

Figura 24 - Alterar tipo de dados



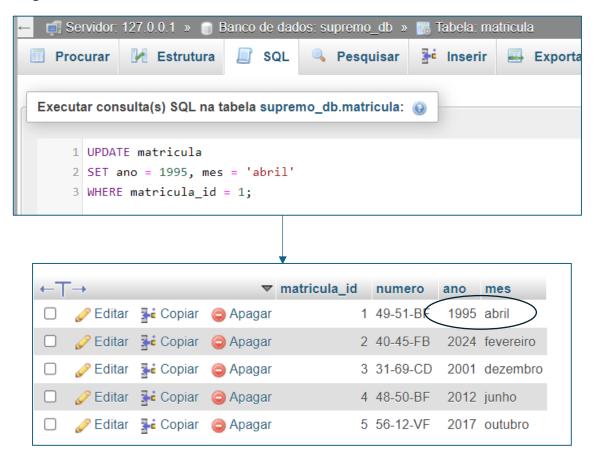
Vamos verificar então, se de facto a nossa alteração surtiu efeito. Pela figura 25, confirmamos o sucesso da operação.

Figura 25 - Estrutura da tabela 'proprietario'



Agora queremos alterar uma linha da tabela 'matricula', nomeadamente os campos 'ano' e 'mês' da matrícula com id=1 (figura 26)

Figura 26 - Alterar uma linha da tabela 'matricula'



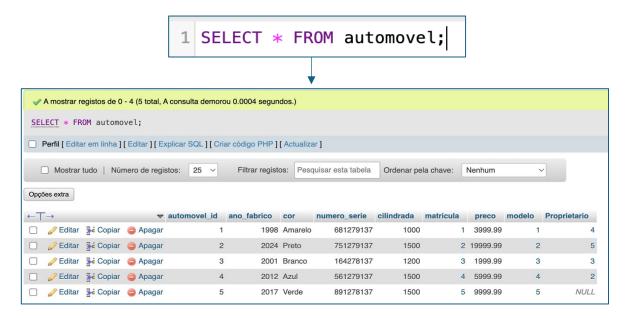
e. CONSULTAS À BASE DE DADOS

Nesta secção, mostramos as várias consultas SQL para analisar a base de dados do stand. As consultas que se apresentam abaixo, são acompanhadas com a descrição e os resultados obtidos.

Listar todos os veículos disponíveis no stand (figura 27)

Esta consulta mostra-nos todos os automóveis disponíveis no stand. É útil para fazer o inventário completo dos carros que temos.

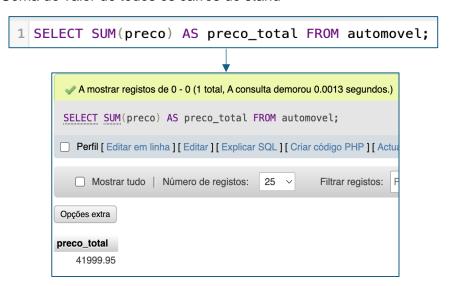
Figura 27 - Consultar todos os veículos presentes na tabela 'automóvel'



Consultar o valor total dos veículos no stand (figura 28)

Esta consulta permite-nos obter o preço total de todos os automóveis que temos no stand e apresenta-nos o resultado com o nome de 'preco total'

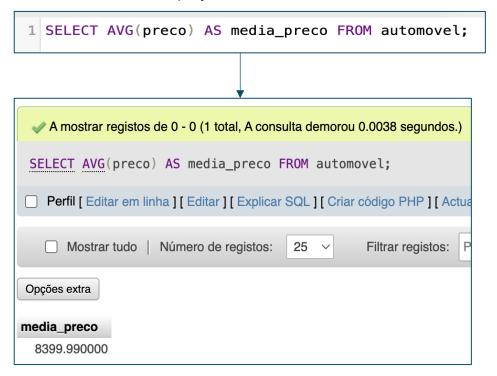
Figura 28 - Soma do valor de todos os carros do stand



Conhecer a média dos preços dos veículos (figura 29)

Esta consulta diz-nos a média de preços dos veículos do stand.

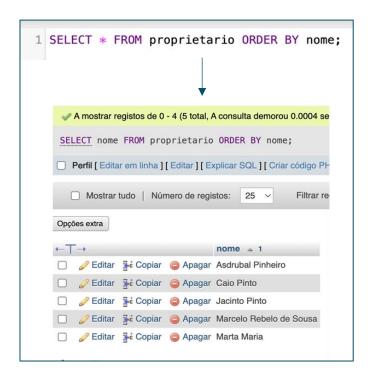
Figura 29 - Consulta da média de preços dos automóveis



Ordenar os proprietários por ordem alfabética (figura 30)

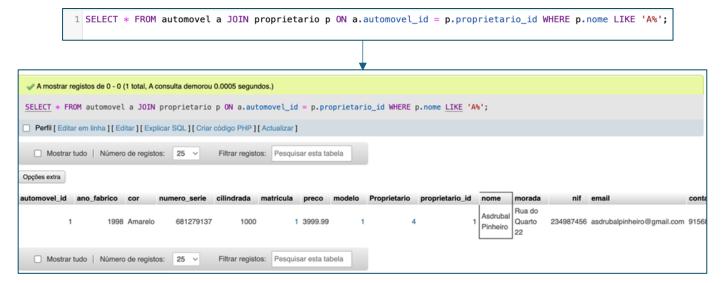
Devolve o nome dos proprietários por ordem alfabética.

Figura 30- Ordenar proprietários por ordem alfabética



Descobrir se tem um carro com o nome do proprietário começado pela letra 'A' (figura 31)

Figura 31 - Consulta a 2 tabelas

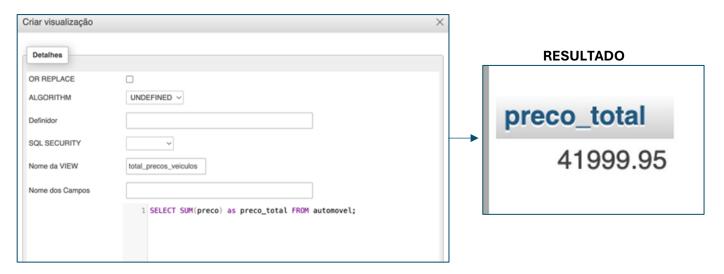


CRIAÇÃO DE VIEWS

As *views* servem para simplificar consultas complexas, melhorando a gestão e a segurança dos dados. Permitem criar uma "janela" virtual para visualizar e consultar dados específicos sem alterar as tabelas originais. Assim, podemos aceder a informações importantes de forma rápida e organizada. Vamos utilizar o ambiente amigável do phpMyAdmin para criar a *view*.

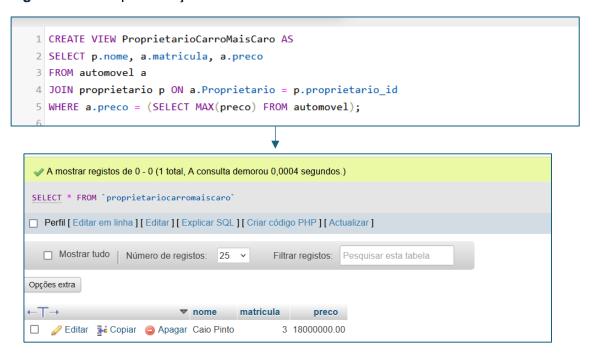
VIEW 1 - consultar o preço total dos veículos (figura 32)

Figura 32 - Criação e Resultado da view 1



VIEW 2 - Proprietário que possui o automóvel mais caro (figura 33)

Figura 33 - SQL para criação da View e Resultado

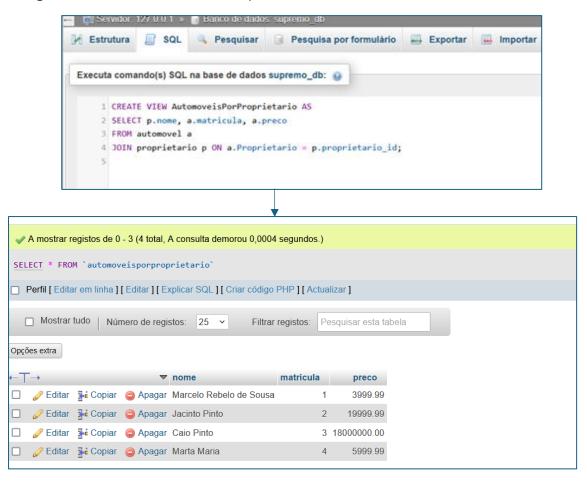


Esta *view* foi criada para fornecer uma visão rápida e eficiente sobre qual proprietário possui o automóvel de maior valor. Isso pode ser útil para diversas análises, como avaliar a concentração de valor na base de clientes ou identificar clientes prioritários para estratégias de marketing.

VIEW 3 - Automóveis por Proprietário (figura 34)

Esta view apresenta todos os automóveis e o seu respetivo proprietário.

Figura 34- View Automóveis e Proprietários



PROCEDIMENTOS

PROCEDIMENTO 1 – Atualizar a cor do automóvel (figura 35 e 36)

Permite a atualização da cor de um automóvel específico, identificado pelo seu número de série.

Figura 35 - Procedimento para atualizar a cor do veículo

```
- 📑 Servidor: 127.0.0.1 » 📋 Banco de dados: supremo_d
📝 Estrutura 📗 SQL 🔍 Pesquisar 🏿 Pesquisa por formulário 🚍 Exportar 👼 Importar 🥜 Operações
Executa comando(s) SQL na base de dados supremo_db: @
     4 CREATE PROCEDURE AtualizarCorAutomovel(
         IN num_serie INT,
          IN nova_cor VARCHAR(50)
     7)
     8 REGIN
         DECLARE automovel_existente INT;
    10
          SET automovel_existente = (SELECT COUNT(*) FROM automovel WHERE numero_serie = num_serie);
    12
    13
         IF automovel_existente = 0 THEN
              SIGNAL SQLSTATE '45000' SET MESSAGE_TEXT = 'Automóvel não encontrado.';
    15
             UPDATE automovel
    16
             SET cor = nova_cor
WHERE numero_serie = num_serie;
    17
    18
    19 END IF;
  Limpar Formato Obter consulta auto-salva
```

Vamos atualizar a cor de um veículo através do número de serie para 'marron' para efeitos de teste (figura 36)

Figura 36- Resultado da aplicação do procedimento 1



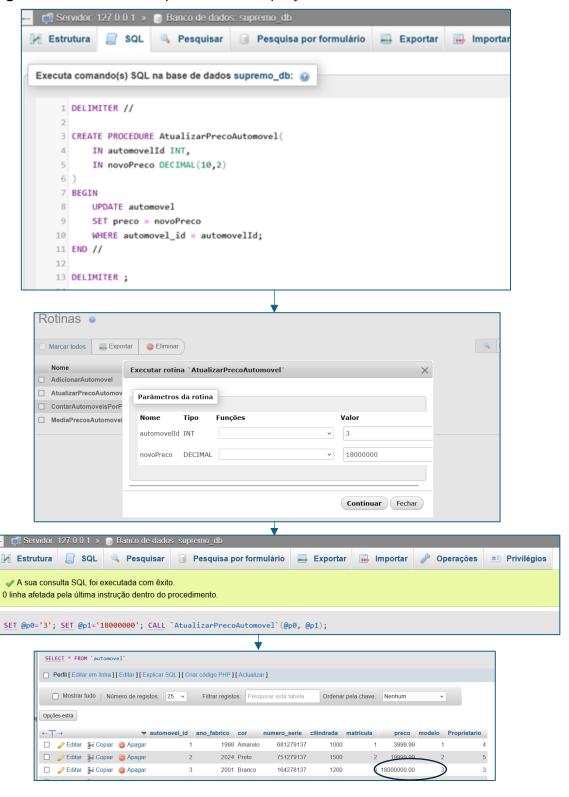
A escolha de implementar este procedimento foi baseada na necessidade de permitir atualizações de dados de forma segura e controlada. Atualizações diretas nas tabelas podem ser propensas a erros e inconsistências, enquanto uma rotina armazenada

encapsula a lógica de negócio e garante que as verificações necessárias sejam realizadas antes de qualquer alteração.

PROCEDIMENTO 2 – Atualizar o preço de um automóvel (figura 37)

Permite a atualização do preço de um automóvel específico, identificado pelo seu ID.

Figura 37 - Procedimento para atualizar o preço de um automóvel



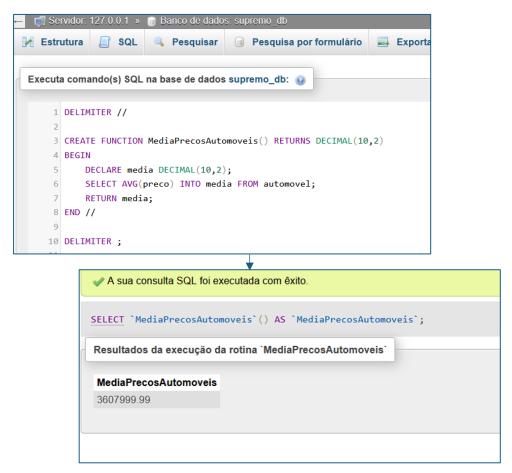
Verificamos que o valor foi corretamente atualizado. Este procedimento foi criado para facilitar a atualização do preço dos automóveis de maneira controlada. Ele garante que apenas os automóveis existentes sejam atualizados e previne erros comuns em operações de atualização direta.

FUNÇÕES

Função 1 – Calcular Média do Preço dos Automóveis (figura 38)

Devolve a média de preços de todos os automóveis na base de dados.

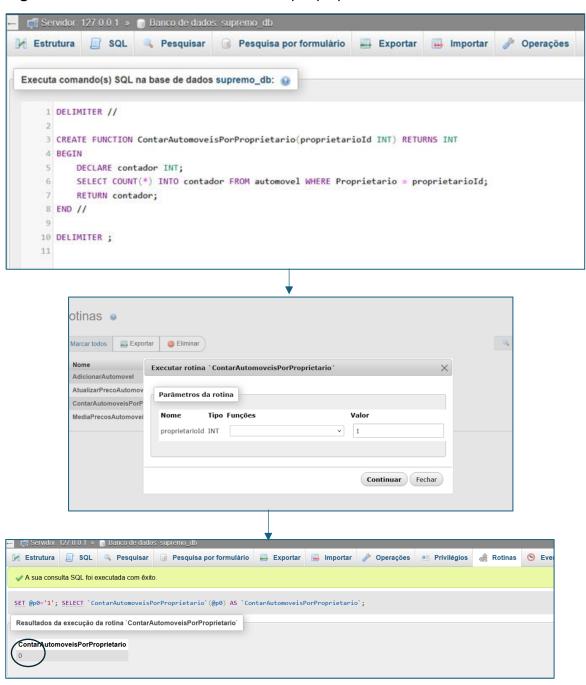
Figura 38 - Função para calcular a média do preço dos veículos



Esta função foi criada para fornecer uma forma rápida de obter a média de preços dos automóveis na base de dados. Funções desse tipo são úteis para relatórios e análises financeiras.

Função 2 - Calcular o total de automóveis por proprietário (figura 39 e 40)

Figura 39 - Obter o número de automóveis por proprietário



Neste caso, vemos que apesar de o proprietário com ID =1 constar na tabela 'Proprietario', comprovamos que não possui nenhum carro no nosso stand. Contudo, o proprietário com ID=2 possui um carro no stand (figura 40)

Figura 40 - Obter o número de automóveis por proprietário (continuação)



Esta função permite obter rapidamente o número de automóveis pertencentes a um determinado proprietário. É especialmente útil para gerar relatórios de propriedade e para análise de clientes.

TRIGGERS

Trigger 1

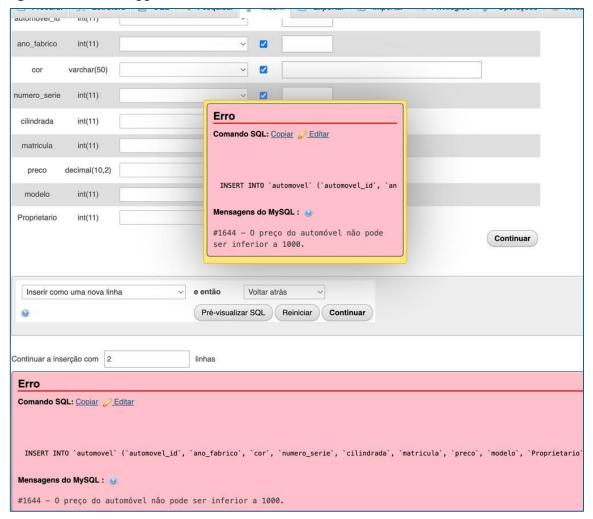
Este *trigger* impede a inserção de um preço de automóvel abaixo de 1000€ (figura 41).

Figura 41 - Trigger Validação de Preço para novos carros que sejam adicionados

```
Servidor: 127.0.0.1 » 📵 Banco de dados: supremo_db
Estrutura
             SQL
                      Resquisar Pesquisa por formulário Exportar Responsar
Executa comando(s) SQL na base de dados supremo_db: 📦
    1 DELIMITER //
    3 CREATE TRIGGER VerificarPrecoMinimo
    4 BEFORE INSERT ON automovel
    5 FOR EACH ROW
         IF NEW.preco < 1000 THEN
             SIGNAL SOLSTATE '4500'
             SET MESSAGE_TEXT = 'O preço do automóvel não pode ser inferior a 1000.';
    10
        END IF;
   11 END //
    13 DELIMITER;
    14
```

Esses triggers garantem que o preço de um novo automóvel nunca seja definido abaixo de um valor mínimo (1 000€). Isso ajuda a manter a integridade dos dados. Quando tentamos inserir um veículo com preço abaixo do valor mínimo, o sistema não permite (figura 42).

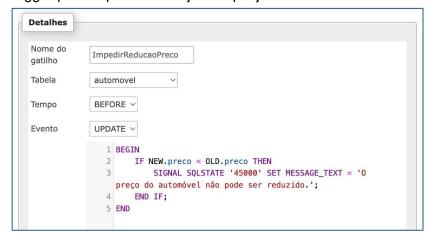
Figura 42 - Teste trigger 1



Trigger 2

Este trigger impede a redução do preço original de veículos existentes na base de dados. Apenas permite o aumento do preço do mesmo (figura 43)

Figura 43 - Trigger para impedir a redução do preço do veículo



Quando tentamos atualizar o preço de um carro para um valor inferior ao inicial, o sistema impede (figura 44)

Figura 44 - Teste trigger 2



CONCLUSÃO

O presente trabalho proporcionou-nos uma compreensão prática e profunda sobre a criação e configuração de uma base de dados, desenvolvida no âmbito do trabalho final da unidade curricular de Armazenamento e Acesso a Dados. Desde a definição inicial dos requisitos até à implementação das estruturas de tabelas e relacionamentos, percorremos os passos essenciais para uma gestão eficiente de dados.

Concluímos que a criação e gestão adequada de uma base de dados SQL não só facilita as operações internas, mas também potencia a capacidade da empresa em funcionar de forma eficiente e personalizada. A escolha ambiente amigável do *phpMyAdmin* revelou-se crucial para garantir uma configuração precisa e segura, permitindo-nos aplicar conhecimentos teóricos de maneira prática e estratégica. Este trabalho foi além da aplicação de teorias, proporcionando uma visão prática sobre a importância estratégica das bases de dados. Destacamos que a gestão eficiente de uma base de dados é vital para o sucesso de qualquer organização.

Em jeito de conclusão, conseguimos cumprir os nossos objetivos iniciais e dar uma resposta eficaz às necessidades da *Supremo Automóveis*. A estrutura de base de dados desenvolvida permite uma gestão de dados robusta e adaptada-se às especificidades da empresa, proporcionando um suporte sólido para as suas operações e decisões estratégicas. Este projeto contribuiu positivamente para o nosso crescimento pessoal e profissional. Permitiu-nos delegar, estabelecer metas, prazos e a desenvolver confiança e sentido de compromisso para com o outro. Aspetos de caráter pessoal também são cruciais e tidos em conta pelas empresas nos dias que vivemos.

BIBLIOGRAFIA

Acedido a 12 de junho de 2024,

 https://spaceprogrammer.com/bd/normalizando-um-banco-de-dados-por-meiodas-3-principais-formas/

Acedido a 14 de junho de 2024,

- https://www.w3schools.com/MySQL/mysql_select.asp
- https://www.w3schools.com/MySQL/mysql_join_inner.asp
- https://www.w3schools.com/MySQL/mysql_count_avg_sum.asp

ANEXOS

ANEXO 1: FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO



Edgar Rafael Stratulat de Sousa 28557

Renato Filipe Carneiro Azevedo 28549





Ricardo Emanuel Costa Rocha 28570